

PLANO DE ENSINO PARA A DISCIPLINA DE ENFERMAGEM PSIQUIÁTRICA

*Helga Bergold Gross **
*Lisete Diniz Ribas Casagrande ***

RESUMO: É apresentado um plano de curso para Enfermagem Psiquiátrica, descrevendo os seguintes itens: propósito do curso, objetivos gerais, pré-requisitos, duração, pessoal docente, estratégias (através de módulos instrucionais, população-alvo e divisão do conteúdo em doze unidades. Segue-se um esboço de cada módulo, em termos do conteúdo, principais atividades de aprendizagem nele utilizadas e critérios possíveis para avaliação dos resultados.

Introdução

Ao idealizar um plano de ensino^{1,3,5}, o professor precisa, na tomada de decisões, pensar em certas características específicas. Logo algumas indagações lhe vêm à mente: o que ensinar? A quem ensinar? Com que objetivo? Como? Quando? Onde?

Na expectativa de responder a estas questões, eis algumas respostas para este plano, que ora se desenvolve.

1. Propósito do curso

Um curso de Enfermagem Psiquiátrica, visa basicamente auxiliar os alunos do 3º Grau, Curso de Graduação em Enfermagem, a obterem uma formação generalista, que inclua informações básicas, e levá-los a tomarem decisões acertadas no exercício de suas funções, desde que estas se coadunem com a natureza e dignidade humanas.

*Enfermeira e Pedagoga, Mestre em Enfermagem Psiquiátrica.

**Pedagoga, Professora Doutora do Departamento de Psicologia e Educação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, da Universidade de São Paulo (FFCLRP-SP).

Assim, o futuro profissional de Enfermagem, tendo ótica generalista, poderá atuar não apenas junto ao indivíduo mentalmente perturbado mas também junto a indivíduos e grupos considerados sãos na comunidade, dentro do modelo epidemiológico, focalizando os três níveis de prevenção.

Deve também capacitar o estudante à adaptação reflexiva quanto às mudanças e transformações científicas, que vêm ocorrendo, tendo em mente que à medida em que as acompanha, não deve perder de vista o ser humano, que é o autor e ator destes mesmos progressos, a quem deve prestar assistência tanto na saúde como na enfermidade.

Outro aspecto em que o curso deve ser valioso para o aluno, é no sentido de lhe dar oportunidades de expressar seus próprios sentimentos, emoções e reações, atentando por incluir atividades que permitam sólida formação de sua personalidade, tornando-a estável e madura.

2. Objetivos gerais

Considerando o modelo descritivo da disciplina em pauta, e tendo em vista que os objetivos abaixo já foram elaborados pelo Grupo de Estudos de Currículo da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto — USP², para serem utilizados em toda a Escola de Enfermagem, a fim de dar unidade e seqüência às disciplinas, resolveu-se também incorporá-los ao programa desta disciplina. Aceitou-se, outrossim, tais objetivos pois oportunizam condições para o desenvolvimento de atitude científica e criadora.

Segundo o grupo citado, o ensino na Escola de Enfermagem, deve visar a:

“1. Favorecer o desenvolvimento, no aluno, de uma atitude de respeito à dignidade humana, baseada na compreensão do homem como unidade biopsicossocial, em equilíbrio dinâmico com o meio ambiente.

2. Levar o aluno a uma compreensão crítica e fundamentada dos problemas de saúde no contexto geral da sociedade brasileira, e da possível contribuição do enfermeiro na solução desses problemas.

3. Levar o aluno a uma compreensão crítica e fundamentada das necessidades do ser humano e a adquirir uma atitude de envolvimento e disponibilidade em relação à conservação da integridade desse ser humano e à promoção do seu bem-estar.

4. Promover no aluno a habilidade de atuar como elo de ligação entre paciente e família, e desses com o serviço de saúde e a comunidade.

5. Proporcionar ao futuro enfermeiro uma base científica, que fundamente os conhecimentos e técnicas especializadas de sua profissão, para exercer racionalmente as atividades independentes e que lhe são próprias.

6. Facilitar o desenvolvimento da habilidade de solucionar problemas relativos ao cuidado do paciente, entendido como pessoa, família, grupos e comunidade.

7. Desenvolver no aluno a capacidade de interagir adequadamente com outros elementos integrantes da equipe de saúde, para o exercício de suas funções dependentes desses elementos.

8. Capacitar o aluno a administrar os serviços de enfermagem nas diversas instituições de saúde, coordenando e racionalizando as ações da equipe de enfermagem, de modo a otimizar a assistência a indivíduos, grupos e comunidades".

3. Pré-requisitos

Pela natureza dos conhecimentos a serem transmitidos por esta disciplina, bem como pelo tipo de atividades a serem desenvolvidas, necessário se faz que o estudante tenha conhecimentos prévios de outras disciplinas. Estes conhecimentos devem estar relacionados com os valores humanos (Ética e Deontologia), com as ciências do comportamento (Psicologia, Sociologia, Antropologia), com Saúde Pública (Estatística Vital, Epidemiologia, Saneamento e Saúde da Comunidade), e também com as ciências básicas, vistas previamente e História da Enfermagem; sobretudo é necessário que o aprendiz tenha já adquirido certas habilidades e competências em matéria do Tronco Profissional Comum, ligadas à própria Enfermagem, como especialmente Introdução à Enfermagem, Enfermagem Médico-Cirúrgica.

4. Duração

Dependerá em grande parte do professor da disciplina, do currículo da Escola, da forma pela qual as disciplinas são distribuídas. Não se pretende aqui determinar um tempo rígido de duração. A carga horária poderá ser distribuída através de dois ou três semestres (ou até mais), como a disciplina poderá ser integrada a outras disciplinas no decorrer do ano letivo. Fica a critério de cada professor fazer a opção.

5. Pessoal docente

O curso deve ser dado por enfermeiros-docentes, os quais podem solicitar a cooperação de outros profissionais, ou pessoas na comunidade, entendidas ou ligadas à disciplina. É evidente que deve haver alguém responsável pelo programa; mas se se pretende a participação de outros indivíduos, para o desenvolvimento do mesmo, deve então ser providas reuniões de entrosamento. É de responsabilidade do docente, apresentar a aula inaugural e orientar os estudantes sobre os objetivos propostos e a forma pela qual o curso terá seqüência, a fim de que o aluno tenha idéia de sua estrutura e mantenha uma visão geral do curso.

6. Estratégias

Várias serão as estratégias empregadas, dentro de uma forma nova de ensino que é a auto-instrução — por meio de módulos instrucionais — onde se permite ao aluno assumir a responsabilidade de sua formação. Através dos módulos instrucionais, porém, não se pretende esgotar o assunto e nem se espera, ao organizá-los de forma a permitir o estudo independente, que esta organização seja perfeita. O que se deseja é facilitar o processo ensino-aprendizagem nesta área de Enfermagem Psiquiátrica, tão carente de livros-texto.

7. População-alvo

Destina-se a estudantes de Graduação em Enfermagem (Nível de 3º Grau), tendo já cursado, de preferência, as disciplinas que sirvam de pré-requisito.

No caso da disciplina de Enfermagem Psiquiátrica ser dada num semestre, acredita-se que o ideal seria que o seu ensino ocorresse no 6º semestre, ou no 3º ano letivo, ocasião em que se julga que os alunos já tenham adquirido habilidades técnicas, motoras e afetivas, apresentando comportamentos compatíveis com os requeridos para a aprendizagem desta nova disciplina.

8. Descrição das unidades

O programa da disciplina se acha dividido em doze módulos (ainda sujeitos a reformulação), e estes por sua vez se decompõem em

algumas subunidades. Segue-se um esboço de cada módulo, em termos do conteúdo, principais atividades de aprendizagem nele utilizadas e critérios possíveis para avaliação dos resultados.

MÓDULO 1 – ESBOÇO

Psiquiatria e Enfermagem Psiquiátrica

Conteúdos	Atividades de Aprendizagem	Pós-avaliação
Evolução Histórica	1. Leituras 2. Exercício	Fazer esquema
Tendências atuais	1. Leituras 2. Entrevista 3. Relatório da entrevista	Redigir síntese

MÓDULO 2 – ESBOÇO

Conceitos Básicos da Disciplina

Conteúdos	Atividades de Aprendizagem	Pós-Avaliação
Saúde Mental	1. Leitura 2. Exercício	Selecionar Justificar
Causas Gerais de Distúrbio Mental	1. Leitura 2. Exercício	Citar fatores
Psiquiatria	1. Leitura 2. Exercício	Formular conceito
Enfermagem Psiquiátrica	1. Leitura 2. Exercício	Conceituar Explicar expressões
Enfermeiro	1. Leitura 2. Exercícios	Entrevistar Redigir

MÓDULO 3 – ESBOÇO

Enfermeiro Psiquiátrico
Equipes nas quais se acha inserido

Conteúdos	Atividades de Aprendizagem	Pós-avaliação
Formação do Enfermeiro Psiquiátrico	1. Leitura 2. Exercícios	Responder Descrever
Funções do Enfermeiro Psiquiátrico	1. Leitura 2. Exercícios	Correlacionar Identificar Especificar
Papéis do Enfermeiro Psiquiátrico	1. Leitura 2. Exercícios	Identificar
Equipe de Enfermagem Psiquiátrica	1. Leitura 2. Exercícios	Identificar Apresentar relatório
Equipe Multiprofissional	1. Leitura 2. Exercícios	Identificar Apresentar Relatório

MODELO 4 – ESBOÇO

Atuação do Enfermeiro Psiquiátrico

Conteúdos	Atividades de Aprendizagem	Pós-avaliação
Conceito de Prevenção	1. Leituras 2. Exercícios	Entrevistar Descrever
Prevenção em Psiquiatria	1. Leituras 2. Exercícios	Identificar Explicar Esquematizar
Prevenção em Enfermagem Psiquiátrica	1. Leituras 2. Exercícios	Descrever Identificar

MÓDULO 5 – ESBOÇO

Prevenção Primária em Enfermagem Psiquiátrica

Conteúdos	Atividades de Aprendizagem	Pós-Avaliação
Teoria da Crise	1. Leituras 2. Exercícios	Plano de intervenção em Enfermagem Psiquiátrica através da vivência, segundo o Modelo da prevenção primária.
Tipos de Crise	1. Leituras 2. Exercícios	
Intervenção em crise	1. Leitura 2. Exercícios	
Atitudes e Alvos	1. Leituras 2. Exercícios	
Pessoal de "suporte"	1. Leitura 2. Exercícios	

MÓDULO 6 – ESBOÇO

Prevenção Secundária em Enfermagem Psiquiátrica

Conteúdos	Atividades de Aprendizagem	Pós-avaliação
Ambientes terapêuticos psiquiátricos	1. Leitura 2. Exercício	Elaborar redação tipo reportagem
	1. Leituras 2. Exercícios	
	1. Leituras 2. Exercícios	
	1. Leituras 2. Exercícios	
	1. Leituras 2. Exercícios	
Assistência prestada pelo enfermeiro psiquiátrico a indivíduos com distúrbio mental, nestes ambientes.	1. Leituras 2. Exercícios	Estudar sobre um comportamento específico
	1. Leituras 2. Exercícios	Descrever alguns passos
	1. Leituras 2. Exercícios	

MÓDULO 7 – ESBOÇO

Prevenção Terciária em Enfermagem Psiquiátrica

Conteúdos	Atividades de Aprendizagem	Pós-avaliação
Programas de Reabilitação: . vocacional . social . educacional . recreativo	1. Leituras 2. Visita e relatório	Numa estória, identificar elementos necessários
Processo Treinamento Aprendizagem	1. Leituras	
Plano de Assistência	2. Exercícios	

MÓDULO 8 – ESBOÇO

Recentes Avanços nas Técnicas Empregadas pelo Enfermeiro Psiquiátrico

Conteúdos	Atividades de Aprendizagem	Pós-avaliação
Relacionamento Interpessoal Terapêutico	1. Leituras 2. Exercícios	Atividades
Diversas Técnicas Empregadas pelo Enfermeiro Psiquiátrico	1. Leituras 2. Exercícios	Atividades

MÓDULO 9 – ESBOÇO

Atuação do Enfermeiro Psiquiátrico nas Diversas Terapias

– Terapias químico-orgânicas

Conteúdos	Atividades de Aprendizagem	Pós-avaliação
Quimioterapias	1. Leituras 2. Exercícios 3. Entrevista	Visita Entrevista
Organoterapias	1. Leituras 2. Exercícios 3. Entrevista	Entrevista Resumo

MÓDULO 10 – ESBOÇO

Atuação do Enfermeiro Psiquiátrico nas Diversas Terapias

– Terapias psicossociais, e outras

Conteúdos	Atividades de Aprendizagem	Pós-avaliação
Psicoterapias Socioterapias	1. Leituras 2. Entrevista 3. Relatório	Elaboração de fichas c/ esquemas Entrevista Relatório
Outras Terapias	1. Leituras 2. Exercícios	Elaboração de fichas

MÓDULO 11 – ESBOÇO

Atuação do Enfermeiro em Algumas Situações Específicas de Enfermagem Psiquiátrica

Conteúdos	Atividades de Aprendizagem	Pós-avaliação
Alcoolismo Abuso de Drogas Tabagismo Emergências	1. Leituras 2. Exercícios	Indicar passos da assistência de Enfermagem Psiquiátrica, em situações especiais
Suicídio		
Retardo Mental		

MÓDULO 12 – ESBOÇO

Estudo de Caso de um Indivíduo com Distúrbio Mental e seu Plano de Assistência de Enfermagem Psiquiátrica

Conteúdos	Atividades de Aprendizagem	Pós-Avaliação
Estudo de Caso	1. Leitura 2. Entrevista ou Observação	1. Estudo do Caso 2. Plano de Assistência
Plano de Assistência	1. Leituras 2. Atividades	

9. Conclusão

Embora não tenham sido integradas ao presente trabalho, existem, contudo, algumas informações referentes ao mesmo, que merecem ser incluídas aqui, as quais elucidarão alguns pontos básicos:

Módulos instrucionais – auto-instrucionais

Inseridos na técnica de ensino individualizado, encontram-se os módulos instrucionais e os módulos auto-instrucionais. A diferença entre eles reside no fato de que, nos primeiros, requer-se a presença contínua do professor que age como consultor, orientador e avaliador de todas as atividades desempenhadas pelo aluno. Os módulos auto-instrucionais, por sua vez, referem-se ao que o próprio nome indica: conduzem o aluno à aquisição do domínio por si mesmo, fazem com que o estudante receba um *feed-back* constante através do texto, avaliando-se pela presença do gabarito dos exercícios. Para este trabalho, optou-se por módulos instrucionais.

Enfermeiros como autores

Outro aspecto que se chama a atenção refere-se ao fato de que, ao ser levantada a bibliografia, tanto para o texto, como para os módulos, deu-se preferência a que fosse redigida por enfermeiros, voltada para enfermeiros e com raríssimas exceções incluiu-se, então, autores de outras áreas.

Textos em língua estrangeira

Em decorrência do que se expõe acima, e mesmo por ser escasso o número de publicações no gênero, em nossa língua, grande parte da leitura sugerida nos módulos é em inglês, ou espanhol, o que, por um aspecto dificulta um pouco a aprendizagem; já por outro, porém, pressupõe-se que o aluno tenha domínio completo, quer do espanhol, pela facilidade de aproximação das línguas, quer do inglês, por fazer parte do exame realizado no vestibular.

Criatividade do professor

Não se pretendeu neste trabalho, esgotar os assuntos pertinentes aos módulos. O professor poderá recorrer a outras bibliografias extras, até mais atualizadas (como artigos de revistas), e mesmo aquelas sugeridas, poderão ser substituídas, desde que se encaixem no contexto.

Caberá ao professor também, através de sua criatividade, enriquecer o trabalho, empregando outras alternativas disponíveis, tanto pelo melhor conhecimento da região geográfica, ou mesmo pelas circunstâncias ambientais, de onde reside, quanto pelo tipo de estabelecimento de ensino, onde trabalha, pois poderá introduzir, por exemplo, o uso de fitas gravadas, projeções, sugerir entrevistas com outros elementos da equipe multiprofissional psiquiátrica, realizar diferentes atividades de campo, etc.

Avaliação por grupo de alunos

Finalmente, importa esclarecer que, os módulos foram avaliados por um grupo de alunas do 6º período do Curso de Enfermagem e Obstetrícia, de um estabelecimento de ensino superior, sediado numa cidade interiorana do Estado do Paraná, utilizando-se a técnica proposta por RAMOS⁴, para avaliação do material instrucional, basicamente voltada para a acessibilidade da linguagem. Face às críticas e sugestões apresentadas, fez-se a reformulação necessária.

SUMMARY: Presents a teaching plan for psychiatric nursing, describing the following parts: course purposes, general objectives, prerequisites, duration, teaching personnel, strategies (making use of instructional modules), target – population and a twelve-unit contents division. An outline is presented of each module regarding its contents, main learning activities employed in it, and possible criteria to evaluate learning outcomes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. CAPPELLETTI, I.P. Planejamento de Ensino. *Rev. Escola*, São Paulo, 5: 10, abr., 1972. Apud: TURRA, C.M.G. et alii. *Planejamento de ensino e avaliação*. 10.ed. Porto Alegre, Sagra, s.d. p.11-12.
2. COMISSÃO DE REESTRUTURAÇÃO CURRICULAR DA ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO—SP — USP. Estudo da reformulação curricular da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, USP. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, São Paulo, 16(2): 137-46, Ago. 1982.
3. MATTOS, L.A. de. *Sumário de Didática Geral*. Rio de Janeiro, Aurora, 1968, p.140. Apud: TURRA, C.M.G. et alii. *Planejamento de ensino e avaliação*. 10.ed. Porto Alegre, Sagra, s.d. p.11-22.
4. RAMOS, C. *Engenharia da Construção. Módulo de ensino: construção*. 3.ed. Rio de Janeiro, Bloch, 1979. v.10 p.70-1.
5. TURRA, C.M.G. et alii. *Planejamento de ensino e avaliação*. 10.ed. Porto Alegre, Sagra, s.d. p.11-22.

OBS.: Os módulos, na íntegra, poderão ser obtidos pelos interessados, mediante acertos prévios com a autora.

Endereço do Autor: Helga Bergold Gross
Author's Address: Rua Pará, 1367 — apt^o 1601
Fone (0432) 23-4490
86.100 — Londrina — PR ou
Caixa Postal 545
86.180 — Cambé — PR